



Publicação mensal editada pelo Inmetro - Coordenação Geral de Planejamento/Divisão de Informação Tecnológica

INMETRO

BRASIL ASSUME PRESIDÊNCIA “PRÓ-TEMPORE” DO MERCOSUL

A XIX Reunião Ordinária do sub-grupo de trabalho nº 3, “Regulamentos técnicos e avaliação da conformidade”, realizada no período de 22 a 25 de junho, em Buenos Aires, além de aprovar regulamentos técnicos sobre aditivos em alimentos e metrologia, definiu as reuniões deste subgrupo a serem realizadas durante a presidência “pró-tempore” brasileira do Mercosul. De 8 de julho até final do ano, o Brasil coordenará as reuniões do bloco econômico. Participaram da reunião representantes do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. Dos temas em pauta, ficou aprovado que o novo regulamento técnico de brinquedos, em 180 dias, a partir daquela data, deverá ser incorporado ao ordenamento jurídico de cada Estado Parte, harmonizando os requisitos de segurança de brinquedos produzidos e comercializados no Mercosul. Ficou estabelecido também que o novo regulamento técnico metrológico sobre as bombas combustíveis líquidos vão entrar em consulta pública para todo o Mercosul. Isso significa que teremos um Regulamento Técnico harmonizado para balizar esse produto nos quatro países participantes, explica Fernando Goulart, assessor da

Coordenação Geral de Articulação Internacional (Caint) do Inmetro. Segundo Goulart, também foi definido que deve existir um sistema único de controle de Gás Natural Veicular (GNV) para os usuários desse combustível que transitem pelos países do Mercosul. “Vamos promover uma série de adaptações para que essas viagens sejam viáveis utilizando esse combustível. Até agora, não existe uma regulamentação que atenda esta necessidade. Convidaremos o Chile para participar da reunião extraordinária de GNV prevista para 2 e 3 de setembro e para as reuniões ordinárias subsequentes” anuncia. A harmonização da regulamentação para a fabricação de bicicletas também foi sugerida pelo Uruguai, como tema de discussão na próxima reunião ordinária, para os integrantes do Mercosul, onde seria estabelecido um nível de segurança que atenda a todo o mercado comum do Sul. Com a presidência “pró-tempore”, caberá ao Brasil coordenar as futuras reuniões intra-bloco, manifestando-se em nome do Mercosul nas reuniões extra-bloco, a exemplo das negociações da ALCA e com a União Européia, previstas para serem concluídas durante a presidência brasileira

Medidores de Vazão para Cervejarias

O Inmetro assinou convênio com a Receita Federal e o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), no dia 15 de junho, em Brasília, que permitirá a habilitação das empresas fabricantes dos medidores de vazão para a indústria de bebidas. Com a instalação desses equipamentos nas fábricas, a Receita espera exercer maior controle na produção de bebidas, evitando a evasão tributária. A expectativa é de que os equipamentos comecem a ser habilitados a partir de 1º de julho deste ano. O processo deve estar totalmente concluído no início de 2005.

Pelo convênio, o Inmetro ficará encarregado de realizar a pré-qualificação dos sistemas de controle, apurando a calibração e funções metrológicas dos equipamentos para evitar fraudes, inclusive a funcionalidade dos mesmos nas linhas de produção. Esse trabalho será feito a partir de solicitação dos fabricantes dos equipamentos credenciados pela Receita Federal.

O Inmetro e o INPI terão ainda a incumbência de comunicar à Receita a ocorrência de eventuais irregularidades. Os convênios têm prazo de validade de cinco anos.

INMETRO PARA O MUNDO

Desde do dia 17 de junho, o Inmetro está mais acessível aos internautas de idioma inglês, através da página na web: www.inmetro.gov.br/english/index.asp

Portaria 107 amplia prazo para certificação de pneus reformados

Considerando que a data determinada na Portaria Inmetro n.º 153, de 06 de setembro de 2003, é insuficiente para a adequação das empresas reformadoras de pneus, o Inmetro ampliou para 1º de julho de 2006 o prazo para que os pneus reformados comercializados no País ostentem o símbolo de identificação da certificação, (Portaria Inmetro nº107)

Portaria 105 institui a obrigatoriedade do selo ruído nos aparelhos eletrodomésticos

Considerando o disposto na Resolução CONAMA n.º 20, de 7 de dezembro de 1994, que instituiu a obrigatoriedade do Selo Ruído nos aparelhos eletrodomésticos, e os objetivos do Programa Nacional de Educação e Controle da Poluição Sonora – Silêncio, criado pela Resolução CONAMA n.º 02, de 8 de março de 1990, e ainda a necessidade de regulamentar os critérios para Emissão da Declaração de Potência Sonora de Produtos Eletrodomésticos Nacionais e Importados, o Inmetro aprovou o regulamento de Avaliação da Conformidade para Emissão da Declaração de Potência Sonora de Produtos Eletrodomésticos, publicado com a Portaria Inmetro nº105,

Resenha Legal

Regulamentos Técnicos em Vigor Conmetro, Ministério da Agricultura/Gabinete do Ministro, Ministério das Cidades/Conselho Nacional de Trânsito, Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Ministério dos Transportes/ Agência Nacional de Transportes Terrestres	03
Regulamentos Técnicos em Consulta Pública Inmetro	04
Portarias Inmetro de Aprovação de Modelos	04
Índice de Assuntos	05

Notificações da Organização Mundial do Comércio-OMC	05 a 08
--	----------------

Normas ISO publicadas no mês de maio/2004	08 a 17
--	----------------

Resumos

Alimento	17
Automação	17
Comércio Eletrônico	18
Comércio Exterior	18 a 19
Estratégia	19
Gás Natural Veicular	19 a 20
Gestão Ambiental	20
Inovação	20
Manutenção	20 a 21
Marketing	21
Proteção/Segurança	21
Tecnologia	21 a 22
Tecnologia da Informação	22

Referências Bibliográficas

Informação Gerencial, Informação em Legislação, Informação em CDRom, Informação em Metrologia, Normalização e Qualidade



Publica a relação de Regulamentos Técnicos federais em vigor e em consulta pública, Normas ISO, notificações dos países signatários da Organização Mundial do Comércio-OMC, resumos e referências bibliográficas relacionadas à Metrologia, Normalização e Qualidade.

**Ministério do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior - MDIC**
Ministro
Luiz Fernando Furlan

**Instituto Nacional de Metrologia,
Normalização e Qualidade Industrial**
Inmetro
Presidente do Inmetro
Armando Mariante Carvalho

Chefe de Gabinete
Carlos Eduardo Vieira Camargo

**Diretor de Metrologia Científica e
Industrial**
João Alziro Herz da Jornada

Diretor de Metrologia Legal
Roberto Luiz de Lima Guimarães

Diretor da Qualidade
Alfredo Carlos Orphão Lobo
Diretor de Administração e Finanças
Joseph Brais
Coordenadora-Geral de Credenciamento
Elizabeth dos Santos Cavalcanti
Coordenador-Geral de Planejamento
Ricardo de Oliveira
**Coordenador-Geral de Articulações
Internacionais**
Paulo Ferracioli
Procurador-Geral
Rodrigo Leandro Pereira
Auditor Chefe
José Autran Teles Macieira

Originais
Divit/Serviço de Documentação e Informação

Matérias de capa
Serviço de Comunicação Social/Secom

Impressão
Serviço de Artes Gráficas do Inmetro

Tiragem
3.100 exemplares

Correspondência
Av. N. S. das Graças, 50
CEP: 25250-020, Xerém, D. de Caxias - RJ
Fax: (21) 2679-1409; e-mail:sepin@inmetro.gov.br

PRODUÇÃO

**Coordenadoria-Geral de Planejamento
Divisão de Informação Tecnológica/Divit
Serviço de Produtos de Informação/Sepin**

Distribuição gratuita: mediante solicitação ao
Inmetro/Serviço de Produtos de Informação
Av. N. S. das Graças 50; CEP:25250-020,
Xerém - Duque de Caxias - RJ
FAX (21) 2679-1409, e-mail: sepin@inmetro.gov.br

Rosenha Legal

Nesta seção são publicados os mais recentes regulamentos técnicos em vigor e aqueles submetidos à consulta pública, tanto do Inmetro como de outros órgãos, e também as portarias de aprovação de modelos Inmetro/Dimel. O texto completo dos regulamentos e das portarias pode ser obtido através de solicitação ao Inmetro/Núcleo de Informação Xerém (Nixer), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br, ou, no caso dos regulamentos, mediante acesso à base de dados de regulamentos técnicos federais disponível na home page do Inmetro: <http://www.inmetro.gov.br>. No caso de solicitações através de e-mail ou cartas, é necessário informar o endereço completo e telefone.

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM VIGOR

CONMETRO

Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade

Resolução Conmetro nº 1, de 20 de maio de 2004, publicada no DO de 27 de maio de 2004 - S.I. p. 069-74. Dispõe sobre a aprovação do Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade - PBAC e do seu Plano de Ação Quadrimestral 2004/2007. Revoga a Resolução Conmetro nº 05/2002, e dá outras providências.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - GABINETE DO MINISTRO

Fertilizantes, corretivos inoculantes e biofertilizantes, destinados à agricultura

Instrução Normativa MAPA-GM nº 10, de 6 de maio de 2004, publicada no DO de 12 de maio de 2004 - S.I. p. 012-18. Dispõe sobre a aprovação das disposições sobre a classificação e os registros de estabelecimentos e produtos, as exigências e critérios para embalagem, rotulagem, propaganda, bem como os procedimentos adotados na inspeção e fiscalização da produção, importação e comércio de fertilizantes, corretivos inoculantes e biofertilizantes, destinados à agricultura, e dá outras providências.

MINISTÉRIO DAS CIDADES/CONSELHO NACIONAL DE TRÂNSITO

Extintores de incêndio

Resolução CONTRAN nº 157, de 22 de abril de 2004, publicada no DO de 7 de maio de 2004 - S.I. p. 038-39. Fixa especificações para os extintores de incêndio, equipamento de uso obrigatório nos veículos automotores, elétricos, reboque e semi-reboque, de acordo com o artigo 105 do Código de Trânsito Brasileiro.

Pneus Reformados

Resolução CONTRAN nº 158, de 22 de abril de 2004, publicada no DO de 7 de maio de 2004 - S.I. p. 039. Dispõe sobre a proibição do uso de pneus reformados em ciclomotores, motonetas, motocicletas e triciclos, bem como rodas que apresentem quebras, trincas e deformações

MINISTÉRIO DA SAÚDE/AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA-DIRETORIA COLEGIADA

Rotulagem de alimentos embalados

Resolução ANVISA-DC nº 123, de 13 de maio de 2004, publicada no DO de 14 de maio de 2004 - S.I. p. 041. Dá nova

redação ao subitem 3.3 do Anexo da Resolução nº 259, de 20 de setembro de 2002 (Regulamento Técnico para Rotulagem de Alimentos Embalados).

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES /AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

Transporte terrestre de produtos perigosos

Resolução MT/ANTT nº 420, de 12 de fevereiro de 2004, publicada no DO de 31 de maio de 2004 - S.I. (Edição Suplementar). Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, e dá outras providências.

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM CONSULTA PÚBLICA

INMETRO

Sistema registrador de infração de avanço de sinal

Portaria Inmetro nº 95, de 6 de maio de 2004, publicada no DO de 11 de maio de 2004 - S.I. p. 075. Publica, para consulta pública, proposta de texto de Regulamento de Avaliação da Conformidade - RAC para Verificação de Eficiência no Desempenho de Sistema Registrador de Infração de

Avanço de Sinal Vermelho e Parada de Veículos sobre a Faixa de Pedestre na Mudança de Sinal Luminoso.

Tubos de aço-carbono ou microligados com ou sem costura

Portaria Inmetro nº 94, de 6 de maio de 2004, publicada no DO de 11 de maio de 2004 - S.I. p. 074. Disponibiliza, no site www.inmetro.gov.br, para consulta

pública, a proposta de texto do Regulamento de Avaliação da Conformidade para tubos de aço - carbono ou microligados, com ou sem costura, utilizados na montagem de torres de transmissão de energia elétrica.

PORTARIAS INMETRO DE APROVAÇÃO DE MODELOS

Bomba medidora de combustíveis líquidos

Portaria Inmetro/Dimel nº 60, de 4 de maio de 2004, publicada no DO de 6 de maio de 2004 - S.I. p. 073. Aprova, em caráter provisório, o modelo 3/G3387P3 e 3/G3387D3 de bomba medidora de combustíveis líquidos, marca Wayne.

Etilômetro

Portaria Inmetro/Dimel nº 57, de 30 de abril de 2004, publicada no DO de 6 de maio de 2004 - S.I. p. 073. Revoga a Portaria Inmetro/Dimel nº 214/03 e altera o subitem 7.1 da Portaria Inmetro/Dimel nº 189/2003, prorrogando a validade da referida Portaria até 31 de agosto de 2004.

Portaria Inmetro/Dimel nº 58, de 30 de abril de 2004, publicada no DO de 6 de maio de 2004 - S.I. p. 073. Revoga a Portaria Inmetro/Dimel nº 213/03 e altera o subitem 7.1 da Portaria Inmetro/Dimel nº 168/2003, prorrogando a validade da referida Portaria até 31 de agosto de 2004.

Portaria Inmetro/Dimel nº 59, de 30 de abril de 2004, publicada no DO de 6 de maio de 2004 - S.I. p. 073. Revoga a Portaria Inmetro/Dimel nº 215/03 e altera o subitem 7.1 da Portaria Inmetro/Dimel nº 158/2003, prorrogando a validade da referida Portaria até 31 de agosto de 2004.

Medidor de velocidade de veículos automotores

Portaria Inmetro/Dimel nº 56, de 28 de abril de 2004, publicada no DO de 6 de maio de 2004 - S.I. p. 073. Aprova o modelo RS CONTROL, de medidor de velocidade de veículos automotores, marca EIT RS CONTROL, de acordo com a Portaria Inmetro nº 115/98, revogando a Portaria Inmetro/Dimel nº 222/2002.

Portaria Inmetro/Dimel nº 65, de 17 de maio de 2004, publicada no DO de 26 de maio de 2004 - S.I. p. 038. Autoriza, no modelo SPEED CLIP II, de medidor de velocidade para veículos

automotores, marca CSP, aprovado pela Portaria Inmetro/Dimel nº 63/99, a utilização de novo plano de selagem e lacração, de novo formato de dispositivo indicador na versão monólito e de novo formato do gabinete, com alteração no posicionamento de seus módulos internos.

Portaria Inmetro/Dimel nº 66, de 17 de maio de 2004, publicada no DO de 26 de maio de 2004 - S.I. p. 038. Autoriza, no modelo SPEED CLIP, de medidor de velocidade para veículos automotores, marca CSP, aprovado pela Portaria Inmetro/Dimel nº 25/98, a utilização de novo plano de selagem e lacração e de novo formato do gabinete, com alteração no posicionamento de seus módulos internos.

ÍNDICE DE ASUNTOS

Bomba medidora de combustíveis líquidos - Portaria Inmetro/Dimel nº 60

Etilômetro - Portarias Inmetro/Dimel nºs 57, 58 e 59

Extintores de incêndio - Resolução CONTRAN nº 157

Fertilizantes, corretivos inoculantes e biofertilizantes, destinados à agricultura - Instrução Normativa MAPA-GM nº 10

Medidor de velocidade para veículos automotores - Portarias Inmetro/Dimel nºs 56, 65 e 66

Pneus reformados - Resolução CONTRAN nº 158

Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade - Resolução Conmetro nº 1

Rotulagem de alimentos embalados - Resolução ANVISA-DC nº 123

Sistema registrador de infração de avanço de sinal - Portaria Inmetro nº 95

Transporte terrestre de produtos perigosos - Resolução MT/ANTT nº 420

Tubos de aço-carbono ou microligados com ou sem costura - Portaria Inmetro nº 94

Notificações da Organização Mundial do Comércio - OMC

Esta seção apresenta as mais recentes Notificações da OMC identificadas por país emissor, assunto e número. Os textos completos dessas notificações poderão ser obtidos no site do Ponto Focal de Barreiras Técnicas às Exportações no endereço www.inmetro.gov.br/barreirastecnicas. Caso o exportador deseje, poderá receber as notificações referentes aos países e produtos de seu interesse em português, por correio eletrônico, inscrevendo-se gratuitamente no serviço "Alerta Exportador", prestado pelo Ponto Focal. Mais informações podem ser obtidas no Inmetro/Coordenação de Articulação Internacional - Caint, pelo e-mail barreiras_tecnicas@inmetro.gov.br

AUSTRÁLIA

Proposta de documento oficial que propõe modificação na norma sobre Produtos Terapêuticos, Ordem No 34A, aplicada a produtos que contenham substâncias de origem humana destinados a testes de diagnósticos, em vigor desde 1990. A norma notificada estabelece critérios aplicáveis aos produtos que contenham substâncias de origem humana e se empreguem como reagentes para testes diagnósticos in vitro e ex vivo. Também especifica os requisitos de

rotulagem e os procedimentos que se devem adotar para a fabricação destes produtos. **G/TBT/N/AUS/35**

BRASIL

Projeto de Resolução no. 17, de 19 de março de 2004 (Consulta Pública), referente à proposta da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), sobre a reutilização de certos produtos médicos. Lista os que não podem ser utilizados mais de uma vez e estabelece os procedimentos para os

passíveis de reuso. Reforça a proibição de importação e comercialização dos usados. Adverte que produtos que não podem ser utilizados mais de uma vez deverão incluir em seu rótulo a expressão "PROIBIDO REPROCESSAR". (6 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/153**

Projeto de Resolução no. 32 de 22 de abril de 2004 (Consulta Pública), referente à proposta da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), sobre requisitos de

rotulagem e advertência aplicados a colas, adesivos e corretivos que contenham substâncias inalantes capazes de promover depressão no sistema nervoso central (SNC). (2 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/154**

CANADÁ

Projeto de documento oficial que modifica o regulamento canadense sobre produtos perigosos no item berços infantis. (21 páginas, disponível em inglês e francês). **G/TBT/N/CAN/98**

Projeto de documento oficial que estabelece exigências para a regulamentação de cigarros. O Departamento de Saúde propõe que cigarros manufaturados apresentem baixa probabilidade de inflamabilidade em móveis acolchoadas, travesseiros e roupas de cama, com o intuito de reduzir danos e mortes associados a incêndios, por eles causados. O documento apresenta "Proposta de Regulamentação sobre a Propensão à Inflamabilidade de Cigarros" (18 páginas, disponível em inglês e francês) e "Proposta de Modificação do Relatório de Regulamentação de Tabaco" (4 páginas, disponível em inglês e francês). **G/TBT/N/CAN/99**

Projeto de documento oficial que estabelece exigências para a regulamentação de emissão de motores 'fora-de-estrada' (off-road) a diesel. O documento introduz normas para a emissão de descarga para motores a diesel (ignição por compressão), usado para aplicações móveis fora-de-estrada (off road). A regulamentação proposta se aplica a motores a diesel utilizados em construção, extração, máquinas agrícolas ou para silvicultura, como por exemplo tratores e escavadoras (22 páginas, disponível em inglês e francês). **G/TBT/N/CAN/100**

Projeto de documento oficial que propõe emenda ao Regulamento sobre Alimentos e Medicamentos (1272 – Levonorgesterol), para contraceptivos de emergência. Na Parte II do Anexo F da regulamentação atual, encontra-se uma lista de substâncias destinadas à utilização humana, que exigem prescrição médica para serem vendidas no Canadá. Atualmente, todas as intensidades da dosagem de 'levonorgesterol' estão incluídas na

Parte II do Anexo F, na categoria de hormônios sexuais. Aplicando-se a proposta, suprime-se o levonorgesterol da lista F, quando vendido em concentração de 0,75mg por unidade de dose oral. Esta é a intensidade da dosagem do levonorgesterol recomendada para uso como contraceptivo de emergência. (11 páginas, disponível em inglês e francês). **G/TBT/N/CAN/101**

Projeto de documento oficial que propõe emenda ao Regulamento sobre Alimentos e Medicamentos (1356 – Desinfetantes), suprimindo os agentes antimicrobianos das exigências relativas às boas práticas de fabricação e ao procedimento de trâmite de licenciamento. (5 páginas, disponível em inglês e francês). **G/TBT/N/CAN/102**

CHINA

Projeto de documento oficial, que estabelece as propriedades relativas a segurança e proteção ambiental e especificações técnicas chinesas para equipamentos elétricos similares de uso doméstico. (21 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/46**

Projeto de documento oficial, que estabelece os requisitos básicos para a segurança, medição e método de avaliação. Define as especificações técnicas de segurança chinesas para máquinas e equipamentos de corte de metal. (24 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/47**

Projeto de documento oficial, que estabelece os valores máximos permitidos de consumo de energia e o grau de eficiência energética para máquinas de lavar de uso doméstico, visando a proteção ambiental (8 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/48**

Projeto de documento oficial, que estabelece a Norma Nacional compulsória para o controle de consumo de combustível de veículos da categoria M1 (carros de passeio) equipados com motores de ignição positiva ou à compressão, os quais alcancem velocidade não inferior ou igual a 50 km/h e peso limitado a 3 500kg, objetivando a proteção ambiental (12 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/49**

Projeto de documento oficial, sobre o valor limite e critérios de avaliação de

eficiência energética para lâmpadas de sódio de alta pressão (5 páginas, em Chinês) e sobre o valor limite da eficiência energética e o valor de avaliação da conservação de energia para reatores para lâmpadas de sódio de alta pressão (5 páginas, em Chinês). Estes documentos especificam os valores limites para eficiência energética, os valores de avaliação de conservação de energia, métodos de ensaio e regras de inspeção para os produtos acima mencionados, com o objetivo de prevenir práticas enganosas. **G/TBT/N/CHN/50**

Projeto de documento oficial que especifica requisitos para bomba para circulação extra-corpórea. O produto coberto nessa norma é usado temporariamente para substituir o coração para promover circulação extra-corpórea ou perfusão parcial durante operações cirúrgicas. Como o produto entra em contato indireto com o sangue e é crucial para a vida dos pacientes, seus índices técnicos devem estar sob controle restrito. Portanto, todo o conteúdo técnico desta norma é compulsório, visando a proteção humana, segurança e saúde (14 páginas, em Chinês). **G/TBT/N/CHN/51**

Projeto de documento oficial, que modifica o documento GB12263-90, referente ao sistema de aquecimento e resfriamento da água de equipamentos artificiais para coração e pulmão, tais como o controle de temperatura das instalações médicas para perfusão extra-corpórea. (5 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/52**

Projeto de documento oficial referente à limitação e determinação de 23 aminas (composto derivado de amônia) aromáticas perigosas em produtos para tingimento (11 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/53**

COMUNIDADE EUROPEIA

Projeto de documento oficial que modifica o Regulamento Nº 831/1997, estabelecendo procedimentos aplicáveis à comercialização de abacates, introduzindo os requisitos que estabelecem o ponto de amadurecimento da fruta, para todas as suas variedades, exceto a variedade Antilhana e permitindo a comercialização de abacates de tamanhos pequenos do tipo Hass. **G/TBT/N/EEC/62**

Projeto de documento oficial que apresenta proposta de Diretriz do Conselho Europeu sobre comércio de sementes, propondo emendas às Diretrizes 66/401/EEC, de planta forrageira; 66/402/EEC, de cereal; 2002/54/EC, de beterraba; 2002/57/EC, de óleo e fibra de plantas, quanto aos exames realizados sob supervisão oficial e equivalência de sementes produzidas nos países em desenvolvimento. (23 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/EEC/63**

DINAMARCA

Projeto de documento oficial referente à determinação do prazo para isenção de cobrança, relativa à Inspeção Marítima da Dinamarca. As inspeções usuais não são passíveis de cobrança, no entanto, dependendo das condições da embarcação, uma nova inspeção ocorrerá com custos para os proprietários das embarcações pesqueiras. (3 páginas, disponível em dinamarquês). **G/TBT/N/DNK/36**

ESTADOS UNIDOS

Projeto de documento oficial, da Food and Drug Administration (FDA), que propõe modificação nas suas regulamentações relativa ao formato e ao conteúdo da rotulagem para produtos médicos de uso humano. Segundo a proposta, seria solicitada a adição de uma declaração que incluiria um número gratuito para ser usado em caso de efeitos colaterais nos usuários, sem contemplar conselhos médicos (19 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/55**

Projeto de documento oficial do serviço de inspeção e segurança alimentar, Food Safety and Inspection Service (FSIS), que estabelece 1º de janeiro de 2008 como data para entrada em vigor do novo regulamento de rotulagem de alimentos, que serão expedidos entre 1º de janeiro de 2005 e 31 de dezembro de 2006. (4 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/56**

Projeto de documento oficial sobre segurança veicular. Reforça especificações para proteção em caso de impacto lateral, especialmente contra colisão com objetos estreitos e lesões na cabeça. (45 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/57**

FRANÇA

Projeto de documento oficial que define os regulamentos de segurança contra

os riscos de incêndio e de pânico dentro de estabelecimentos que recebem público. As disposições presentes neste projeto são relacionadas com produtos de isolamento acústico, térmico, e outros, simples ou compostos. (20 páginas, disponível em francês). **G/TBT/N/FRA/33**

ISRAEL

Projeto de documento oficial que modifica, pela quarta vez, a Norma Oficial SI 1103. O projeto considera a rotulagem do país de origem, fornecedor de café torrado, e os métodos de rastreabilidade da origem (métodos de teste e/ou documentação administrativa). Além disso, o projeto revoga os requisitos para a uniformização da quantidade de conteúdo. (disponível em hebraico). **G/TBT/N/ISR/42**

Projeto de documento oficial referente a bebidas alcoólicas, com exceção do vinho (de acordo com a Norma Oficial SI 1318), que estabelece definições, descrição e marcação, em sua parte 1, e estabelece ingredientes, embalagem, transporte, estocagem, conteúdo, composição e métodos de teste, em sua parte 2. De acordo com o projeto, os requisitos contidos na Norma existente serão tornados obrigatórios a fim de assegurar a saúde e proteção do consumidor. (disponível em hebraico). **G/TBT/N/ISR/43**

Projeto de documento oficial que revisa Norma Oficial referente a requisitos de desempenho e segurança dos ar condicionados, de acordo com as exigências internacionais estabelecidas na Convenção de Viena e no Protocolo de Montreal. O projeto apresenta a lista de substâncias CFC proibidas para o uso em ar condicionado e considera, ainda, requisitos de fornecimento de energia, resistência à radiação da caixa plástica protetora do equipamento e o cancelamento dos itens de testes individuais. (disponível em hebraico e em inglês). **G/TBT/N/ISR/44**

Projeto de documento oficial referente à regulamentação da Norma SI 2202 Parte 2 que torna obrigatório os requisitos microbiológicos e métodos de testes aplicados a produtos alimentícios prontos, tais como: massa recheada congelada ou produtos vegetais, tortas congeladas, produtos congelados de carne moída, saladas frias prontas para consumo ou vegetais picados, sanduíches. (disponível em

hebraico). **G/TBT/N/ISR/45**

ITÁLIA

Documento oficial sobre rotulagem de produtos alimentícios e farmacêuticos para a proteção de portadores de doença celíaca. O documento pretende exigir a informação sobre a presença de glúten (art. 5) na rotulagem de produtos alimentícios e a especificação, na folha de informação de cada produto farmacêutico, se portadores de doença celíaca podem (ou não podem) fazer uso de tais medicamentos. **G/TBT/N/ITA/4**

NICARÁGUA

Projeto de documento oficial que tem como objetivo estabelecer as especificações e características que devem possuir as batatas frescas comercializadas no país. (12 páginas, disponível em espanhol) **G/TBT/N/NIC/39**

Projeto de documento oficial que estabelece especificações técnicas para métodos de pesca utilizados para extração de recursos pesqueiros nos corpos d'água da Nicarágua. (22 páginas, disponível em espanhol) **G/TBT/N/NIC/40**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para o envase de bebidas alcoólicas (aguardente). (7 páginas, disponível em espanhol) **G/TBT/N/NIC/41**

Projeto de documento oficial que tem por objetivo estabelecer especificações técnicas relacionadas ao uso sustentável dos recursos florestais madeireiros em uma região específica da Nicarágua. (12 páginas, disponível em espanhol) **G/TBT/N/NIC/42**

PAÍSES BAIXOS

Projeto de documento oficial que modifica a lei sobre veículos e partes acessórias, relativa aos dispositivos de aumento do campo visual utilizados em veículos comerciais. **G/TBT/N/NLD/63**

SUÉCIA

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos acerca de equipamentos salva-vidas em navios de passageiros no comércio doméstico e cargueiros com menos de 500 toneladas brutas. Os equipamentos devem estar em conformidade com as Normas Europeias (EN) e Normas Internacionais (ISO, IMO). (44 páginas,

disponível em sueco). **G/TBT/N/SWE/36**

TAILÂNDIA

Projeto de documento oficial, do Instituto de Normalização da Tailândia, referente à necessidade de apresentação de licença para a exposição da marca padrão em produtos industriais, no que se refere à fabricação e importação para a venda na Tailândia, em atendimento ao Decreto que regulamenta a Norma B.E. 2547 (2004) (15 páginas, disponível em tailandês).

G/TBT/N/THA/139

Projeto de documento oficial, referente à regulamentação ministerial e procedimentos que determinam a

necessidade de licença, inspeção e obtenção da licença para a exposição da marca padrão em produtos industriais, no que se refere à fabricação e importação, em atendimento ao decreto que regulamenta a Norma B.E. 2547 (2004). Esse Regulamento Ministerial não afeta o documento anterior ao estabelecimento dessa notificação. (4 páginas, disponível em tailandês).

G/TBT/N/THA/140

Projeto de documento oficial que pretende tornar os isqueiros descartáveis commodities inspecionáveis. Segundo o projeto, a partir de 1º de agosto de 2004, todos os produtos desse tipo deverão ser inspecionados pelo Bureau

de Normas, Metrologia e Inspeção (BSMI) e devem estar em conformidade com os requisitos de inspeção, no momento em que forem importados ou vendidos dentro da TPKM. Os requisitos técnicos para os produtos acima mencionados estão listados na CNS 10666, que foi harmonizada com a norma ISO 9994:2002, adicionada de mecanismo de proteção às crianças e dos procedimentos de avaliação da conformidade que devem ser seguidos. O objetivo da proposta é evitar novos acidentes com crianças, proteger os consumidores e prevenir futuros acidentes trágicos. (2 páginas, disponível em chinês) **G/TBT/N/TPKM/13**

Normas ISO - publicadas no mês de maio de 2004

Nesta seção são listadas as Normas ISO publicadas. Para aquisição das normas listadas nesta seção, basta enviar solicitação à Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, à Av. 13 de maio, 13 - 28º andar - Rio de Janeiro - RJ, tel.: (21) 3974-2300, fax (21) 2220-1762.

PUBLICADAS

JTC 1

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

ISO/IEC 10118-3/2004	Information technology - Security techniques - Hash-functions - Part 3: Dedicated hash-functions
ISO/IEC 13818-1/2000 AMD. 2/2004	Information technology - Generic coding of moving pictures and associated audio information: Systems - AMENDMENT2: Support of IPMP on MPEG-2 systems
ISO/IEC 13818-7/2003 AMD. 1/2004	Information technology - Generic coding of moving pictures and associated audio information - Part 7: Advanced Audio Coding (AAC) AMENDMENT 1: Embedding of bandwidth extension
ISO/IEC 14772-2/2004	Information technology - Computer graphics and image processing -The Virtual Reality Modeling Language (VRML) - Part 2: External authoring interface (EAI)

ISO/IEC 15444-12/2004	Information technology - JPEG 2000 image coding system - Part 12: ISO base media file format
ISO/IEC 15504-3/2004	Information technology - Process assessment - Part 3: Guidance on performing an assessment
ISO/IEC 15948/2004	Information technology - Computer graphics and image processing - Portable Network Graphics (PNG): Functional specification
ISO/IEC TR 20943-3/2004	Information technology - Procedures for achieving metadata registry content consistency - Part 3: Value domains
ISO/IEC 21000-5/2004	Information technology -Multi media framevork (MPEG-21) -Part 5: Rights Expression Language

TC2 ELEMENTOS DE FIXAÇÃO

ISO 4762/2004	Hexagon socket head cap screws
ISO 7380/2004	Hexagon socket button head screws
ISO 10642/2004	Hexagon socket countersunk head screws
ISO 21269/2004	Hexagon socket head cap screws with metric fine pitch thread

TC5 TUBOS DE METAIS FERROSOS E ACESSÓRIOS METÁLICOS

ISO 15465/2004	Pipework -Stripwound metal hoses and hose assemblies
----------------	--

TC8 CONSTRUÇÃO NAVAL E ESTRUTURAS MARÍTIMAS

ISO 799/2004	Ships and marine technology - Pilot ladders
--------------	---

TC10 DESENHOS TÉCNICOS, DEFINIÇÃO DE PRODUTOS E DOCUMENTAÇÃO

ISO 7200/2004	Technical product documentation - Data fields in title blocks and document headers
---------------	--

TC17 AÇO

ISO 683-14/2004	Heat-treatable steels, alloys steels and free-cutting steels - Part 14: Hot-rolled steels for quenched and tempered springs
ISO 6930-2/2004	High yield strength steel plates and wide flats for cold forming - Part 2: Delivery condition for normalized, normalized rolled and as-rolled steels
ISO 17058/2004	Steel and iron -Determination of arsenic content -Spectrophotometric method

TC 21 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

ISO 7240-15/2004	Fire detection and alarm systems -Part 15: Multisensor fire detectors
------------------	---

TC 22	VEÍCULOS RODOVIÁRIOS
ISO 6519/2004	Diesel engines -Fuel injection pumps -Tapers for shaft ends and hubs
ISO 6623/2004	Internal combustion engines - Piston rings - Scraper rings made of cast iron
ISO 11446/2004	Road vehicles -Connectors for the electrical connection of towing and towed vehicles - 13-pole connectors for vehicles with 12 V nominal supply voltage
ISO 12098/2004	Road vehicles -Connectors for the electrical connection of towing and towed vehicles -15-pole connector for vehicles with 24 V nominal supply voltage
ISO/TR 12350/2004	Road vehicles - Injury risk curves for evaluation of occupant protection in side impact
ISO 15765-1/2004	Road vehicles - Diagnostics on Controller Area Networks (CAN) -Part 1 : General information
ISO 16845/2004	Road vehicles -Controller area network (CAN) -Conformance test plan
TC 23	TRATORES E MAQUINARIA PARA AGRICULTURA E REFLORESTAMENTO
ISO 500-1/2004	Agricultural tractors- Rear-mounted power take-off types 1, 2 and 3 -Part 1: General specifications, safety requirements, dimensions for master shield and clearance zone
ISO 500-3/2004	Agricultural tractors -Rear-mounted power take-off types 1, 2 and 3 -Part 3: Main PTO dimensions and spline dimensions, location of PTO
ISO 5674/2004	Tractors and machinery for agriculture and forestry -Guards for power take-off (PTO) drive-shafts - Strength and wear tests and acceptance criteria
ISO 6489-4/2004	Agricultural vehicles -Mechanical connections between towed and towing vehicles - Part 4: Dimensions of piton-type coupling
ISO 9261/2004	Agricultural irrigation equipment -Emitters and emitting pipe- Specification and test methods
ISO 11681-1/2004	Machinery for forestry -Portable chain-saw safety requirements and testing - Part 1: Chainsaws for forest service
ISO 17612/2004	Tractors and machinery for agriculture and forestry -Auxiliary-power-transmission connector for the operator station
ISO 22368-1/2004	Crop protection equipment -Test methods for the evaluation of cleaning systems -Part 1 : Internal cleaning of complete sprayers
ISO 22368-2/2004	Crop protection equipment - Test methods for the evaluation of cleaning systems - Part 2: External cleaning of sprayers
ISO 22368-3/2004	Crop protection equipment - Test methods for the evaluation of cleaning systems - Part 3: Internal cleaning of tank
TC 27	COMBUSTÍVEIS SOLÍDOS
ISO 10086-2/2004	Coal -Methods for evaluating flocculants for use in coal preparation - Part 2: Flocculants as filter aids in rotary vacuum filtration systems
TC 28	PRODUTOS DE PETRÓLEO E LUBRIFICANTES
ISO 20844/2004	Petroleum and related products - Determination of the shear stability of polymer -

containing oils using a diesel injector nozzle

ISO 20846/2004 Petroleum and related products - Determination of sulfur content of automotive fuels - Ultraviolet fluorescence method

ISO 20847/2004 Petroleum products - Determination of sulfur content of automotive fuels - Energy - dispersive X-ray fluorescence spectrometry

ISO 20884/2004 Petroleum products - Determination of sulfur content of automotive fuels - Wavelength - dispersive X-ray fluorescence spectrometry

TC 29 PEQUENAS FERRAMENTAS

ISO 10072/2004 Tools for moulding - Sprue bushes - Dimensions

TC34 PRODUTOS AGRÍCOLAS

ISO/TS 6090/2004
IDF/RM 82 Milk and dried milk, buttermilk and buttermilk powder, whey and whey powder - Detection of phosphatase activity

ISO 6888-3/2003 Microbiology of food and animal feeding stuffs -Corrected version: 2004 -Horizontal method for the enumeration of coagulase-positive staphylococci (Staphylococcus aureus and other species) - Part 3: Detection and MPN technique for low numbers

ISO 11286/2004 Tea -Classification of grades by particle size analysis

ISO 12193/2004 Animal and vegetable fats and oils Determination of lead by direct graphite furnace atomic absorption spectroscopy

ISO 14673-1/2004
IDF 189-1 Milk and milk products - Determination of nitrate and nitrite contents Part 1 : Method using cadmium reduction and spectrometry

ISO 15914/2004 Animal feeding stuffs - Enzymatic determination of total starch content

TC 38 TÊXTEIS

ISO 15831/2004 Clothing - Physiological effects - Measurement of thermal insulation by means of a thermal manikin

TC 39 MÁQUINAS E FERRAMENTAS

ISO 3875/2004 Machinetools- Test conditions for external cylindrical centreless grinding machines - Testing of the accuracy

ISO 13041-1/2004 Test conditions for numerically controlled turning machines and turning centres - Part 1: Geometric tests for machines with a horizontal workholding spindle

ISO 13041-4/2004 Test conditions for numerically controlled turning machines and turning centres - Part 4: Accuracy and repeatability of positioning of linear and rotary axes

ISO 13041-7/2004 Test conditions for numerically controlled turning machines and turning centres -Part 7: Evaluation of contouring performance in the coordinate planes

ISO 13041-8/2004 Test conditions for numerically controlled turning machines and turning centres -Part 8: Evaluation of thermal distortions

ISO 16156/2004 Machine-tools safety -Safety requirements for the design and construction of work holding chucks

TC 42	FOTOGRAFIA
ISO 9236-1/2004	Photography -Sensitometry of screen/ film systems for medical radiography- Part 1: Determination of sensitometric curve shape, speed and average gradient
TC 44	SOLDAGEM
ISO 18273/2004	Welding consumables - Wire electrodes, wires and rods for welding of aluminium and aluminium alloys - Classification
ISO 18274/2004	Welding consumables - Wire and strip electrodes, wires and rods for arc welding of nickel and nickel alloys -Classification
TC 45	BORRACHA E SEUS PRODUTOS
ISO 35/2004	Natural rubber latex concentrate - Determination of mechanical stability
ISO 289-4/2003	Rubber, unvulcanized Determinations Corrected version/2004 using a shearing-disc viscosimeter-Part 4: Determination of the Mooney stress-relaxation rate
ISO 7743/2004	Rubber, vulcanized or thermoplastic - Determination of compression stress-strain properties
ISO 11237-1/2004	Rubber hoses and hose assemblies - Wire-braid-reinforced compact types for hydraulic applications -Specification - Part 1: Oil-based fluid applications
ISO 11344/2004	Rubber, raw synthetic - Determination of the molecular-mass distribution of solution polymers by gel permeation chromatography
ISO 11346/2004 of	Rubber, vulcanized or thermoplastic - Estimation of life-time and maximum temperature use
ISO 13363/2004	Rubber and plastics hoses for marineengine wet-exhaust systems -Specification
TC 51	PALETES PARA UNIDADE DE CARGA E MANUSEIO DE MATERIAIS
ISO 8611-1/2004	Pallets for materiais handling - Flat pallets - Part 1 : Test methods
TC 61	PLASTICOS
ISO 178/2001 AMD.I/2004	Plastics - Determination of flexural properties AMENDMENT 1: Precision statement
ISO 295/2004	Plastics -Compression moulding of test specimens of thermosetting materials
ISO 1183-1/2004	Plastics -Methods for determining the density of non-cellular plastics -Part 1: Immersion method, liquid pyknometer method and titration method
ISO 11402/2004	Phenolic, amino and condensation resins - Determination of free-formaldehyde content
ISO 11403-2/2004	Plastics - Acquisition and presentation of comparable multipoint data -Part 2: Thermal and processing properties
ISO 16770/2004	Plastics -Determination of environmental stress cracking (ESC) of polyethylene- Full-notch creep test (FNCT)

TC 63	CONTÊINERES DE VIDRO
ISO 7458/2004	Glass containers -Internal pressure resistance -Test methods
ISO 7459/2004	Glass containers - Thermal shock resistance and thermal shock endurance - Test methods
ISO 8113/2004	Glass containers - Resistance to vertical load - Test method
TC 67	MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA INDUSTRIA DE PETROLEO E GÁS NATURAL
ISO 10426-4/2004	Petroleum and natural gas industries - Cements and materials for well cementing - Part 4: Preparation and testing of foamed cement slurries at atmospheric pressure
TC 68	SERVIÇOS BANCÁRIOS E FINANCEIROS
ISO 16609/2004	Banking -Requirements for message authentication using symmetric techniques
TC 70	MOTORES DE COMBUSTÃO
ISO 14314/2004	Reciproca! internal combustion engines - Recoil starting equipment -General safety requirements
ISO 17874-1/2004	Remote-handling devices for radioactive materials - Part 1: General requirements
TC 76	EQUIPAMENTOS PARA TRANSFUSÃO, INFUSÃO E INJEÇÃO DE USO MÉDICO
ISO 8536-5/2004	Infusion equipment for medical use - Part 5: Burette infusion sets for single use, gravity feed
TC 83	ESPORTES E EQUIPAMENTOS DE RECREAÇÃO
ISO 11087/2004	Alpine ski-bindings -Retention devices -Requirements and test methods
ISO13992/1997 AMD.I/2004	Alpine touring ski-bindings -Safety requirements and test methods - AMENDMENT 1
TC 85	ENERGIA NUCLEAR
ISO 17874-1/2004	Remote-handling devices for radioactive materials -Part 1: General requirements
TC 89	PAINÉIS EM MADEIRA
ISO 17064/2004	Wood-based panels -Fibreboard, particleboard and oriented strand board (OSB) - Vocabulary
TC 94	SEGURANÇA PESSOAL - EQUIPAMENTO E VESTUÁRIO DE PROTEÇÃO
ISO 10333-6/2004	Personal fall-arrest systems -Part 6: System performance tests

TC 100	CORRENTES E RODAS DE CORRENTES PARA TRANSMISSÃO DE ENERGIA E TRANSPORTADORES
ISO 606/2004	Short-pitch transmission precision roller and bush chains, attachments and associated chain sprockets
TC 106	ODONTOLOGIA
ISO/TS 17576/2004	Dentistry -Corrosion tests for amalgam
TC 118	COMPRESSORES, MÁQUINAS E FERRAMENTAS PNEUMÁTICAS
ISO 2151/2004	Acoustics - Noise test code for compressors and vacuum pumps - Engineering method (Grade 2)
TC 126	FUMO E SEUS PRODUTOS
ISO 6488/2004	Tobacco and tobacco products - Determination of water content - Karl Fischer method
TC 127	EQUIPAMENTO DE TERRA PLENAGEM
ISO 12510/2004	Earth-moving machinery -Operation and maintenance - Maintainability guidelines
ISO 14401-1/2004	Earth-moving machinery- Field of vision of surveillance and rear-view mirrors - Part 1: Test methods
ISO 14401-2/2004	Earth-moving machinery -Field of vision of surveillance and rear-view mirrors - Part 2: Performance criteria
TC 130	TECNOLOGIA GRÁFICA
ISO 15790/2004	Graphic technology and photography -Certified reference materials for reflection and transmission metrology -Documentation and procedures for use, including determination of combined standard uncertainty
TC 131	SISTEMA DE POTÊNCIA DE FLUIDO
ISO 15552/2004	Pneumatic fluid power - Cylinders with detachable mountings, 1 000 kPa (10 bar) series, bores from 32 mm to 320 mm -Basic, mounting and accessories dimensions
TC 135	ENSAIO NÃO DESTRUTIVO
ISO 18175/2004	Non-destructive testing - Evaluating performance characteristics of ultrasonic pulse-echo testing systems without the use of electronic measurement instruments
ISO 20807/2004	Non-destructive testing - Qualification of personnel for limited applications of non-destructive testing
TC 138	TUBOS PLÁSTICOS, ACESSÓRIOS E VÁLVULAS PARA TRANSPORTE DE FLUIDOS
ISO 10467/2004	Plastics piping systems for pressure and non pressure drainage and sewerage - Glass-reinforced thermosetting plastics (GRP) systems based on unsaturated polyester (UP) resin

ISO 1 0639/2004	Plastics piping systems for pressure and non-pressure water supply -Glass-reinforced thermosetting plastics (GRP) systems based on unsaturated polyester (UP) resin
ISO 15494/2003	Plastics piping systems for industrial - Corrected version: 2004 applications- Polybutene (PB), polyethylene (PE) and polypropylene (PP) - Specifications for components and the system -Metric series
TC 146	QUALIDADE DO AR
ISO 16000-6/2004	Indoor air - Part 6: Determination of volatile organic compounds in indoor and test chamber air by active sampling on Tenax TA sorbent, thermal desorption and gas chromatography using MS/FID
TC 160	VIDROS PARA CONSTRUÇÃO
ISO/PAS 16940/2004	Glass in building -Glazing and airborne sound insulation - Measurement of the mechanical impedance of laminated glass
TC 171	MICROGRAFIA E MEMÓRIA ÓTICAS PARA REGISTRO DE IMAGEM E DOCUMENTO, ARMAZENAMENTO E USO
ISO/TR 15801/2004	Electronic imaging - Information stored electronically - Recommendations for trustworthiness and reliability
TC 172	ÓTICA E INSTRUMENTOS ÓTICOS
ISO 8980-1/2004	Ophthalmic optics - Uncut finished spectacle lenses - Part 1: Specifications for single-vision and multifocal lenses
ISO 8980-2/2004	Ophthalmic optics - Uncut finished spectacle lenses - Part 2: Specifications for progressive power lenses
ISO 10110-10/2004	Optics and photonics - Preparation of drawings for optical elements and systems - Part 10: Table representing data of optical elements and cemented assemblies
ISO 10110-17/2004	Optics and photonics - Preparation of drawings for optical elements and systems Part 17: Laser irradiation damage threshold
ISO 14490-3/2004	Optics and optical instruments -Test methods for telescopic systems - Part 3: Test methods for telescopic sights
ISO/TS 19979/2004 contact	Ophthalmic optics -Contact lenses - Hygienic management of multipatient use trial lenses
TC 173	EQUIPAMENTOS PARA DEFICIENTES FÍSICOS
ISO 17191/2004	Urine-absorbing aids for incontinence -Measurement of airborne respirable polyacrylate superabsorbent materials -Determination of dust in collection cassettes by sodium atomic absorption spectrometry
TC 178	ELEVADORES, ESCADAS ROLANTES E TRANSPORTADORES PARA PASSAGEIROS
ISO/TS 22559-1/2004	Safety requirements for lifts (elevators) - Part 1 : Global essential safety requirements (GESRs)

TC 184	SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL E INTEGRAÇÃO
ISO 9409-1/2004	Manipulating industrial robots - Mechanical interfaces -Part 1: Plates
ISO 15531-1/2004	Industrial automation systems and integration - Industrial manufacturing management data - Part 1: General overview
TC 185	DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA PARA PROTEÇÃO CONTRA PRESSÃO
ISO 4126-1/2004	Safety devices for protection against excessive pressure -Part 1: Safety valves
ISO 4126-4/2004	Safety devices for protection against excessive pressure Part 4: Pilot-operated safety valves
ISO 4126-7/2004	Safety devices for protection against excessive pressure -Part 7: Common data
TC 188	EMBARCAÇÕES PEQUENAS
ISO 12401/2004	Small craft -Deck safety harness and safety line for use on recreational craft -Safety requirements and test methods
TC 190	QUALIDADE DO SOLO
ISO 16133/2004	Soil quality -Guidance on the establishment and maintenance of monitoring programmes
TC 197	TECNOLOGIA EM HIDROGÊNIO
ISO/TR 15916/2004	Basic considerations for the safety of hydrogen systems
TC 198	ESTERILIZAÇÃO DE PRODUTOS MEDICOS
ISO 17664/2004	Sterilization of medical devices - Information to be provided by the manufacturer for the processing of reesterilizable medical devices
TC 199	SEGURANÇA DE EQUIPAMENTO
ISO 14122-4/2004	Safety of machinery - Permanent means of access to machinery ~ Part 4: Fixed ladders
TC 202	ANÁLISE MICROBIOLÓGICA
ISO 16700/2004	Microbeam analysis - Scanning electron microscopy - Guidelines for calibrating image magnification
TC 206	CERÂMICAS
ISO 20808/2004	Fine ceramics (advanced ceramics, advanced technical ceramics) -Determination of friction and wear characteristics of monolithic ceramics by ball-on-disc method

TC 210	GERENCIAMENTO DA QUALIDADE E ASPECTOS GERAIS PARA EQUIPAMENTOS MÉDICOS
ISO 15223/2000 AMD. 2/2004	Medical devices - Symbols to be used with medical device labels, labelling and information to be supplied AMENDMENT 2
ISO 15225/2000 AMD. 1/2004	Nomenclature - Specification for a nomenclature system for medical devices for the purpose of regulatory data exchange AMENDMENT 1
ISO/TC 213	Dimensional and geometrical product specifications and verification
ISO/TS 15530-3/2004	Geometrical Product Specifications (GPS) - Coordinate measuring machines (CMM): Technique for determining the uncertainty of measurement Part 3: Use of calibrated workpieces or standards
TC 215	INFORMÁTICA
ISO/TS 18308/2004	Health informatics - Requirements for an electronic health record architecture

Resumos

Cópias dos artigos resumidos nesta seção podem ser obtidos no Inmetro/Núcleo de Informação Xerém (Nixer), à Av. N. S. das Graças, 50, 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone. Os artigos apresentados aqui não refletem, necessariamente, a opinião do Inmetro e são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

ALIMENTO

DI 1972 - Efeito do processamento sobre a ocratoxina A, em café

A ocratoxina A (OTA) é uma micotoxina detectada principalmente em cereais e seus produtos. É nefrotóxica, teratogênica e mutagênica em humanos e carcinogênica em animais. Com metodologias de detecção mais refinadas, verificou-se a ocorrência de OTA no café e em outros alimentos. Este trabalho trata do efeito do processamento na destruição da ocratoxina. Foram abordados os principais processos relacionados ao café como secagem, armazenamento, transporte, torração e obtenção da bebida, produção do solúvel e descafeinização. Foram discutidos também a incidência de ocratoxina A em alimentos, a tolerância diária de OTA, a legislação vigente e os programas de prevenção.

GOLLUKE, Andréa Pittelli Boiago; TAVARES, Débora de Queiroz; TANIWAKI, Marta Hiromi. Efeito do processamento sobre a ocratoxina A, em café. Higiene Alimentar, São Paulo, mar./2004, nº 118, p. 38-48

AUTOMAÇÃO

DI 1973 - Microcontroladores na automação industrial: evolução e tendências

Não é possível falar sobre automação industrial moderna sem falar de microcontroladores ou microprocessadores. Esses componentes são encontrados às dúzias em praticamente todos os equipamentos eletrônicos modernos, do liquidificador ao celular. E quando o assunto são equipamentos industriais como

instrumentos de campo ou controladores, o papel do mC/P é mais que fundamental. Seu uso não só torna os equipamentos mais poderosos, reduzindo o custo total de um sistema, como também os torna mais seguros, contribuindo para proteger vidas. Os microcontroladores e microprocessadores tornaram-se hoje item obrigatório nos equipamentos industriais. Este trabalho aborda alguns dos aspectos históricos e técnicos desse tema, apontando também algumas tendências.

SOUZA, Libanio Carlos de; MATA, Rogério Souza da. Microcontroladores na automação industrial: evolução e tendências. *Controle & Instrumentação*, São Paulo, fev./2004, nº 89, p. 54-60

DI 1974 - A Internet na automação, instrumentação e controle de processos

O maior benefício que a Internet/Intranet traz no campo da instrumentação é a possibilidade de manutenção remota. No campo da automação, os benefícios são trazidos pelos sistemas Scada com módulos de Internet para a publicação de telas na Internet/Intranet e o envio de mensagens (alertas) por e-mail. A tendência atual é a utilização de produtos que reúnem as informações de sistemas do ambiente industrial e as disponibilizam para a empresa no formato que melhor beneficiará cada departamento. Veja mais sobre o assunto a seguir.

MARINO, André Fontaneti. A Internet na automação, instrumentação e controle de processos. *Controle & Instrumentação*, São Paulo, fev./2004, nº 89, p. 79-81

COMÉRCIO ELETRÔNICO

DI 1975 - Lições sobre clientes na Internet

Uma interessante pesquisa sobre a Internet foi realizada nos EUA com 352 executivos seniores. O objetivo era avaliar o impacto das operações na rede mundial de computadores sobre a capacidade das empresas de gerenciar o relacionamento com seus clientes. As descobertas são igualmente interessantes: por um lado, perdeu-se o medo da Internet nessa área, mas, por outro, há o risco de otimismo exagerado. É o que os autores deste artigo afirmam. O estudo apontou oportunidades e ameaças e apresentou três grandes lições. Com base nelas os autores fazem uma série de recomendações sobre como aproveitar melhor a rede para aproximar-se do cliente.

DAY, George S.; HUBBARD, Katrina J. Lições sobre clientes na Internet. HSM Management, Alphaville - SP, mar./abr./2004, nº 43, p. 76-81

COMÉRCIO EXTERIOR

DI 1976 - O golpe asiático

A economia global nunca viveu uma fase de concentração de investimentos tão grande numa só região do planeta. De acordo com as projeções do Banco Mundial, de cada 2 reais investidos nos países emergentes até o final deste ano, 1 será aplicado na Ásia. O Continente já havia produzido boas surpresas no passado, como o Japão, depois a Coreia, Taiwan, Tailândia, Cingapura. O ciclo terminou na forma de um crash ocorrido em 1997. A Ásia voltou ao centro das discussões, desta vez com dois reforços peso pesados. Um deles é a Índia. O outro é a China, cujo números e ritmos de crescimento são simplesmente assustadores. Na sequência, a reportagem traz a história de algumas empresas brasileiras que venceram os asiáticos na disputa por capital.

O golpe asiático. *Exame*, São Paulo, abr./2004, nº 7, p. 20-31.

DI 1977 - Aonde conduz a reta final da Alca?

Na última reunião ocorrida em novembro passado em Miami, os ministros de comércio do hemisfério aceitaram formalmente a idéia de uma Alca "light". Se, por um lado, esse resultado permitiu que não se repetisse um fracasso similar ao de Cancún, por outro, não clareou o horizonte sobre o futuro das negociações. A um ano do prazo fixado para sua conclusão, fica a pergunta: aonde nos leva a "reta final" da Alca.

BOUZAS, Roberto. Aonde conduz a reta final da Alca? RBCE, Rio de Janeiro, jan./mar./2004, nº 78, p. 4-6

DI 1978 - OMC - Razões e lições do fracasso em Cancún

"Costuma-se afirmar que o sucesso tem muitos donos, enquanto o fracasso a ninguém pertence". Não foi esse o caso do fracasso em Cancún, onde forças de distintas naturezas conspiraram para produzir um

impasse. A finalidade deste trabalho é inventariar essas forças e apontar uma série de questões relevantes de curto e de longo prazo como, respectivamente, a urgência da retomada das negociações e a reflexão sobre uma série de desafios sistêmicos que se antepõe ao sistema de comércio multilateral e à maioria dos países em desenvolvimento que o integram. A seguir o artigo apresenta, dentre outros assuntos, as principais causas que levaram ao insucesso nas negociações da Quinta Conferência da Organização Mundial do Comércio - OMC.

SAUVÉ, Pierre. OMC - Razões e lições do fracasso em Cancún. RBCE, Rio de Janeiro, jan./mar./2004, nº 78, p. 17-42

ESTRATÉGIA

DI 1979 - Inovação pela experiência: a nova fronteira

Os autores deste artigo escrevem que, embora a criação de produtos variados seja mais fácil nos dias de hoje, competir eficazmente pelo valor utilizando a maior variedade de produtos não o é. Segundo eles o valor terá de ser, cada vez mais, "cocriado" com os consumidores e, para isso, a inovação precisará concentrar-se em experiências conjuntas. Isso não significa que a criação de produtos e serviços vá desaparecer ou que os canais de distribuição deixarão de ter importância. Apenas esses dois conceitos serão incorporados ao conceito mais amplo da inovação pela experiência. Acompanhe a seguir a íntegra do assunto.

C. K. Prahalad; RAMASWAMY, Venkatram. Inovação pela experiência: a nova fronteira. HSM Management, Alphaville - SP, mar./abr.2004, nº 43, p. 16-22

DI 1980 - Cinco formas de crescer dois dígitos ao ano

Em entrevista exclusiva, o especialista em estratégia Michael Treacy afirma, com base numa pesquisa, que a diferença entre as empresas cujo brilho se apaga rápido e as que se expandem de modo uniforme num ritmo superior a 10% reais anuais está em gerenciar as iniciativas de crescimento segundo cinco estratégias que ele descreve a seguir. Relaciona ainda os quatro principais riscos de uma iniciativa de crescimento, aponta a rentabilidade bruta como melhor indicador para medi-lo e ensina as cinco perguntas-chaves que os executivos devem saber responder para gerenciar o crescimento com eficácia.

Cinco formas de crescer dois dígitos ao ano. HSM Management, Alphaville - SP, mar./abr.2004, nº 43, p. 104-108

DI 1981 - Um modelo simplificado da prática de gerenciamento por categorias no varejo de médio porte

As transformações no cenário competitivo brasileiro, em que atuam as empresas de varejo, têm gerado crescentes desafios gerenciais e operacionais. A utilização do gerenciamento por categorias é uma ferramenta importante nesse cenário competitivo, principalmente para as empresas de pequeno e médio portes. O estudo aqui relatado mostrou a viabilidade do processo de gerenciamento por categorias em uma empresa de médio porte, utilizando um método simplificado com foco na implementação de resultados a curto prazo. Os resultados da implantação foram significativos, consolidando o desempenho esperado do projeto.

MERLO, Edgard Monforte; MAUAD, Talita Marum; NAGANO, Marcelo Seido. Um modelo simplificado da prática de gerenciamento por categorias no varejo de médio porte. Revista de Administração, São Paulo, jan./fev./mar./2004, nº 1, p. 30-41

GÁS NATURAL VEICULAR

DI 1982 - Abgnv: O Programa Brasileiro de GNV e o Trem da História

"Haverá efetivo retorno para aqueles que investirem em qualidade de equipamentos, em postos de abastecimento, e que são de fato os grandes interlocutores do mercado consumidor". Neste artigo, o Diretor - Executivo da Associação Brasileira de Gás Natural Veicular, Oswaldo Colombo, expressa a opinião da associação e mostra preocupação quanto aos possíveis caminhos à frente da associação e para onde se guiará o programa, ou melhor, para onde devemos trilhar com o "trem da nossa História".

Abgnv: O Programa Brasileiro de GNV e o Trem da História. Globo Gás Brasil, Recife - PE, Ano 3, nº 27/2004, p.29-30

DI 1983 - Inmetro inicia a elaboração da regulamentação para motos a GNV

Em breve as motos, triciclos e assemelhados estarão utilizando GNV como combustível. O primeiro passo para a regulamentação já foi dado. O Inmetro, juntamente com representantes das entidades do segmento de GNV e a associação dos fabricantes de motos se reuniram para tratar do assunto. A próxima fase é a aprovação do texto do regulamento pelo grupo e a sua formalização através de Consulta Pública. Veja a seguir

Inmetro inicia a elaboração da regulamentação para motos a GNV. Globo Gás Brasil, Recife - PE, Ano 3, nº 27/2004, p. 4-5

DI 1984 - Incentivo ao gás abre mercado para montadoras

Agora é a vez das montadoras de veículos pesados. Motivadas pelos incentivos anunciados oficialmente pela Petrobrás, garantindo preço competitivo do GNV frente ao óleo diesel, elas anunciam fortes investimentos para os próximos anos no transporte pesado (caminhões e ônibus) movido a GNV. Confira a seguir as expectativas de investimentos para o futuro.

Incentivo ao gás abre mercado para montadoras. Globo Gás Brasil, Recife - PE, Ano 3, nº 27/2004, p. 8

GESTÃO AMBIENTAL**DI 1985 - Biomonitoramento da qualidade do ar da cidade de Salvador**

Salvador é uma cidade considerada de grande porte, com intensa atividade turística, que não possui uma rede de monitoramento da qualidade do ar. Monitorar a qualidade do ar de Salvador apresenta-se como algo necessário, especialmente pelo fato de, a princípio, a cidade possuir uma atmosfera de boa qualidade, o que reforçaria a sua aptidão turística. A proposta a seguir objetiva a implantação de um programa de biomonitoramento para avaliar a qualidade do ar da cidade de Salvador.

LIMA, Josanídia Santana; MEIRA, Valdenir dos Santos. Biomonitoramento da qualidade do ar da cidade de Salvador. TECBAHIA, Camaçari-BA, jan./abr./2003, nº 1, p. 48-53

INOVAÇÃO**DI 1986 - Tem que variar**

“Contrate pessoas que não se encaixem rapidamente na empresa. Incentive os funcionários a desafiar superiores e colegas. Premie o sucesso e o fracasso, reclame da falta de ação. Escolha fazer algo que provavelmente dará errado e, depois, convença a todos que tudo dará certo. Se você quiser inovar, essas são algumas das atitudes que deve tomar. Fazer tudo certinho é péssimo para a inovação. A variação é a chave”. É o que diz Robert Sutton, Ph.D. em psicologia organizacional pela Universidade de Michigan e professor da Stanford Engineering School.

Tem que variar. Exame, São Paulo, mar./2004, nº 4, Edição 812, p. 90-91

MANUTENÇÃO**DI 1987 - Ações de Engenharia de Manutenção para maximização de resultados. (primeira parte)**

A constante redução das equipes de manutenção e o constante aumento do número e complexidade dos equipamentos a manter, aliados à forte pressão por aumento de competitividade, obrigam as equipes de manutenção à constante escolha e priorização de ações de Engenharia de manutenção a fim de aumentar a eficiência e a eficácia da equipe. No entanto, poucas equipes de manutenção dispõem de ferramentas que lhes permitam mapear os problemas e fazer análises objetivas sobre os mesmos de forma a subsidiar a escolha e a implantação de cada nova ação, método ou técnica de manutenção. O objetivo deste trabalho é apresentar ferramentas para auxiliar o gerente de manutenção na escolha de ações de Engenharia de Manutenção.

FERNANDES, Marcelo Ávila. Ações de Engenharia de Manutenção para maximização de resultados. (primeira parte). Nova Manutenção y Qualidade, Rio de Janeiro, nº 49, p. 24-26

DI 1988 - Ações de Engenharia de Manutenção para maximização de resultados. (segunda parte)

Nesta Segunda parte do artigo são apresentadas nove ferramentas para subsidiar a escolha das ações de Engenharia de Manutenção. Cada uma delas foi construída a partir dos dados das ocorrências anteriormente registrados e os apresenta de forma resumida e ordenada seguindo o foco desejado em cada análise.

Ações de Engenharia de Manutenção para maximização de resultados. (segunda parte). Nova Manutenção y Qualidade, Rio de Janeiro, nº 50, p. 32-35

MARKETING**DI 1989 - Desejos dos consumidores: um olhar sobre os determinantes da satisfação**

Este artigo objetiva ampliar os resultados de pesquisas anteriores sobre satisfação do consumidor, buscando testar o papel dos desejos e da congruência dos desejos como antecedentes dos julgamentos de satisfação, juntamente com expectativas, desconfirmação de expectativas e desempenho percebido. Neste estudo usou-se como modelo de análise um biscoito orgânico. Acompanhe o resultado obtido com o teste do modelo e suas implicações concretas para praticantes e acadêmicos de marketing com relação ao uso dos desejos como determinantes da satisfação do consumidor e à necessidade de um estudo mais aprofundado sobre essa variável.

LARÁN, Juliano Aita; ALMEIDA, Stefânia Ordovás de; HOFFMANN, Jonas André. Desejos dos onsumidores: um olhar sobre os determinantes da satisfação. Revista de Administração, São Paulo, jan./fev./mar./2004, nº 1, p. 42-52

DI 1990 - O que o consumidor valoriza?

Qual o preço máximo que o cliente está disposto a pagar? Como uma estratégia de precificação deve abordar as diferentes definições de valor dos diversos clientes ou grupos de clientes? Qual estrutura de precificação se ajusta melhor ao princípio de que o comprador paga apenas pelo valor adicional criado pelo produto ou serviço? Este artigo apresenta as quatro etapas da nova estratégia de precificação da firma A. T. Kearney: 1) definição do valor máximo que o cliente estaria disposto a pagar; 2) segmentação dos clientes; 3) determinação de uma partilha igualitária; 4) desenvolvimento de uma estrutura de precificação. Confira.

O que o consumidor valoriza? HSM Management, Alphaville - SP, maio/jun./2004, nº 44, p. 36-43 (Estudo A. T. Kearney)

PROTEÇÃO/SEGURANÇA**DI 1991 - Dispersão gasosa e a classificação de áreas perigosas**

Muitas recomendações das normas para classificação de áreas perigosas, como a IEC 79-10 e a NEC - 500, têm sido suspeitas de não fornecer o dimensionamento adequado. A experiência indica que uma abordagem mais técnica melhoraria a precisão da classificação e a utilização do espaço e de equipamentos, com considerável retorno econômico. Este artigo sugere o uso da modelagem da dispersão gasosa como ferramenta de trabalho.

PASCON, Paulo E. Dispersão gasosa e a classificação de áreas perigosas. Eletricidade Moderna, São Paulo, abr./2004, nº 361, p. 44-55

TECNOLOGIA**DI 1992 - Da ficção para o mercado**

“O que tem em comum um automóvel que não se consegue riscar nem com faca, uma calça que permite à pele respirar mas impede a entrada de água, e um novo método de tratamento de câncer que usa minúsculas partículas magnéticas para levar o medicamento até as células doentes? Os três são resultados de pesquisas nanotecnológicas que saltarão da ficção para a realidade”. O Brasil já dispõe de pesquisas nesta área mas precisa de investimentos que viabilizem a transformação das pesquisas em produtos.

Da ficção para o mercado. Indústria Brasileira, São Paulo, abr./2004, nº 38, p. 30-32

DI 1993 -RFID: Como evitar armadilhas

Vai chegar o momento em que a cadeia de abastecimento, como a conhecemos hoje, não será tão complexa e difícil de controlar. Também será menos dependente de capital e ativos, e muito mais previsível e sensível aos padrões de consumo do mercado. A tecnologia do RFID permitirá o rastreamento de todas as fases de movimentação de mercadorias, da industrialização até a distribuição, com um grau de exatidão perto de 100%. Acompanhe a seguir os desafios a serem vencidos para que a tecnologia do RFID seja aplicada no futuro e seu funcionamento seja perfeito.

ALMEIDA, Bruno Muniz de. RFID: Como evitar armadilhas. SuperHiper, São Paulo, mar./2004, nº 340, p. 36-39

DI 1994 - Novo conceito de linha de transmissão compacta

Este artigo apresenta uma nova concepção de linha de transmissão de energia elétrica, em que as fases condutoras são suspensas por meio de cabos de aço e não das torres, como na linha convencional, o que permite a eliminação de obstáculos técnicos que impediam uma real compactação das fases condutoras. Essa nova configuração de linha oferece, ainda, maior confiabilidade mecânica, maior capacidade de transmissão e menor faixa de servidão.

COELHO, Hildebrando Cândido. Novo conceito de linha de transmissão compacta. Eletricidade Moderna, São Paulo, mar./2004, nº 360, p. 52-59

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

DI 1995 - E-ping, a hora da integração

Integração é a palavra de ordem quando se fala em sistemas de informações. Velho sonho dos gerentes de tecnologia, também faz alegres os gestores pela redução dos custos combinada com aumento dos resultados. Para leigos, não diz muita coisa. O que os usuários percebem mesmo são os benefícios que aparecem na tela do computador. A decisão do governo de definir padrões para seus sistemas atende tanto a gerentes quanto a usuários. Designado com um nome quase impronunciável - interoperabilidade - este avanço inicia uma nova fase no relacionamento, por meio eletrônico, do governo com a sociedade civil. A seguir, conheça em detalhes do sistema.

E-ping, a hora da integração. Tema, Brasília-DF, mar./abr./2004, nº 172 p. 9-18

DI 1996 - Modelo de classificação de usuários de computador. Uma aplicação de análise de fatores comuns ortogonais e de regressão logística binária em administração de sistemas de informação

A evolução da tecnologia de informação tem colocado o desenvolvimento de aplicações no computador diretamente nas mãos dos usuários que, hoje, não vêem como executar suas tarefas sem o seu uso. Contudo, o desenvolvimento de aplicações pelo usuário pode trazer desperdício de recursos e uma série de problemas para as organizações. Os autores constroem um modelo para a análise dos dados coletados em pesquisa exploratória realizada com o objetivo de identificar e avaliar os fatores ambientais que influenciam o desenvolvimento de aplicações no computador pelo usuário.

TAKAOKA, Hiroo; SIQUEIRA, José de Oliveira. Modelo de classificação de usuários de computador. Uma aplicação de análise de fatores comuns ortogonais e de regressão logística binária em administração de sistemas de informação. Revista de Administração, São Paulo, jan./fev./mar./2004, nº 1, p. 76-86

Referências Bibliográficas

Informações sobre os itens referenciados abaixo podem ser obtidos através de solicitação ao Inmetro/ Núcleo de Informação Xerém (Nixer), à Av. N. S. das Graças, 50, 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone.

INFORMAÇÃO GERENCIAL

RISSO, Wanda Maria de. Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde: a caracterização como instrumento básico para abordagem do problema São Paulo: USP Departamento de Saúde Ambiental, 1993. 161 p

A-3902

PRAZERES, Tatiana Lacerda. Comércio internacional e protecionismo: as barreiras técnicas na OMC. São Paulo: Aduaneiras, 2003. 310 p

A-3903

INTERNATIONAL TRADE CENTRE. Influencing and meeting international standards: Challenges for developing countries. Geneve: 2003. v 1 126 p (Standards and quality management)

A-3904

INFORMAÇÃO EM LEGISLAÇÃO

NEGRÃO, Theotonio, GOUVEA, José Roberto Ferreira. Código de Processo Civil e legislação processual em vigor atualizada até 10 de janeiro de 2004. 36 ed. São Paulo: Saraiva, 2004. 2263 p

L-509

_____. Código civil e legislação civil em vigor: atualizada até 10 de janeiro de 2004. 23 ed. São Paulo: Saraiva, 2004. 1814 p

L-762

INFORMAÇÃO EM CDROM

4º Workshop Brasileiro de Inteligência Competitiva & Gestão do Conhecimento/KM Bahia Anais Salvador, Bahia-Brasil: Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento, 2003. 1 cdRom

CD-30

ENQUALAB 2004 Encontro Brasileiro para a Qualidade de Laboratórios. Anais São Paulo: Rede Metrológica do Estado de São Paulo, 1a 3 junho 2003. cdRom

CD-31

INFORMAÇÃO EM METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE

GONZALEZ, Carlos Gonzalez, VAZQUEZ, José Ramón Zeleny. Metrologia. 2 ed. México: McGraw-Hill, 2000. 446 p

T-5556

TOLERÂNCIA geométrica. Brasília: SENAI/DN, 2000. 127 p

T-5560

GONZALEZ, Ricardo V. B. Instrumentos para metrologia dimensional - utilização, manutenção e cuidados 2 ed. rev. São Paulo: Mittutoyo Sul Americana, jul. 2001. 67 p

T-5559

SCHMIDT, Walfredo. Metrologia aplicada. São Paulo: EBSE, 2003. 30 p

T-5558

VAZQUEZ, José Ramón Zeleny, GONZALEZ, Carlos Gonzalez. Metrologia dimensional. Mexico: McGraw-Hill, jul. 1999. 510 p

T-5557

PUBLICAÇÕES DO INMETRO



Guia para Expressão da Incerteza de Medição (Guide to the Expression of Uncertainty in Measurement - ISO GUM) A terceira edição brasileira do Guia para Expressão da Incerteza de Medição, (Guide to the Expression of Uncertainty in Measurement - ISO GUM)
A4 - R\$30,00 (Trinta reais)



Gestão da Qualidade nas Exportações
Contém respostas para as perguntas mais frequentes relacionadas às questões ligadas à metrologia, avaliação da conformidade, normas e regulamentos técnicos, credenciamento, certificações da qualidade, identificação e superação de barreiras técnicas às exportações.
A4 - R\$30,00 (Trinta reais)



Regulamento Técnico de Etiquetagem de Produtos Têxteis
Contém o texto completo do Regulamento Técnico de Etiquetagem de Produtos Têxteis adotado através da Resolução Conmetro nº 02/2001.
A5 - R\$5,00 (Cinco reais)



Medida, Normalização e Qualidade. Aspectos da História da Metrologia no Brasil
Traz à luz os rumos de uma história iniciada em 1830, com a primeira proposta de adoção do sistema métrico decimal.
A5 - R\$29,00 (Vinte e nove reais)



Sistema Internacional de Unidades - SI
Texto traduzido do original francês (7ª edição) "Le Système International d'Unités", elaborado pelo Bureau International de Pesos e Medidas, organismo encarregado mundialmente do estabelecimento dos padrões fundamentais e da conservação dos protótipos internacionais, entre outras responsabilidades.
A4 - R\$18,00 (Dezoito reais)



Vocabulário Internacional de Termos Fundamentais e Gerais de Metrologia - VIM
Contém o texto completo do Vocabulário Internacional de Termos Fundamentais e Gerais de Metrologia adotado no Brasil através da Portaria Inmetro nº 102/88 alterada pela Portaria Inmetro nº 29/95.
A5 - R\$12,00 (Doze reais)



Catálogo da Rede Brasileira de Calibração
Relação dos laboratórios e descrição dos serviços credenciados na RBC.
Venda de assinaturas - R\$ 50,00 (Cinquenta reais)



Quadro Geral de Unidades de Medida
Informações sobre o Sistema Internacional de Unidades e tabelas com os prefixos SI, unidades aceitas para o uso com o SI e outras unidades admitidas temporariamente.
A5 - R\$ 5,00 (Cinco reais)



Regulamentação Metroológica
Texto integral da Resolução CONMETRO nº 11/88.
A5 - R\$ 5,00 (Cinco reais)



Para adquirir quaisquer das publicações contatar: Cplan/Divit
Serviço de Produtos de Informação - Tel (21) 2679-9381/9351
Fax (21) 2679-1409 - publicacoes@inmetro.gov.br